

CARTA ABERTA AOS FUNCIONÁRIOS, AOS CLIENTES E À SOCIEDADE

A Fetec-CUT/CN e os sindicatos filiados denunciam as práticas desrespeitosas e abusivas do Santander no Brasil.

O banco tem aprofundado um modelo de **gestão baseado na precarização e na terceirização**, usando dezenas de empresas para fraudar vínculos de emprego.

Enquanto lucra bilhões, o Santander fecha agências, abandona comunidades e sobrecarrega seus trabalhadores, impondo metas abusivas e condições de trabalho insustentáveis, com pressão para cumprimento de metas e sobrecarga de trabalho. Por conta do fechamento de agências, clientes e usuários são forçados a percorrer distâncias maiores para serem atendidos, o que representa um desserviço à população, principalmente os vulnerabilizados.

Trata-se de uma política que não apenas precariza o atendimento, mas também **elimina postos de trabalho**, contribuindo para o aumento do desemprego e prejudicando o desenvolvimento da economia nacional.

Aos clientes, o recado é claro: vocês pagam caro por um serviço que não recebem. O discurso de “modernização” só serve para demitir, cortar custos e piorar o atendimento.

É inaceitável que esta situação se perpetue, principalmente quando constatamos que o Santander é um dos maiores beneficiários de incentivos fiscais no setor bancário. O Santander opera por concessão pública, portanto tem deveres com o povo e com o desenvolvimento do país. **Não aceitaremos um banco que trata o Brasil apenas como fonte de lucro!**

O QUE REIVINDICAMOS



Fim das terceirizações fraudulentas;

**Valorização dos trabalhadores
e contratação direta;**

**Respeito à saúde e às
condições de trabalho;**

**Mais agências e atendimento
presencial de qualidade e humanizado.**

**Exigimos trabalho digno,
respeito e compromisso com o Brasil!**